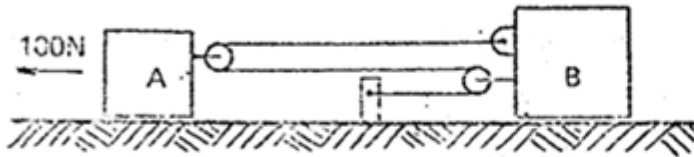


1ª. QUESTÃO:

VALOR: 1,0

Os dois blocos da figura deslizam sobre o plano horizontal sem atrito. Sabendo-se que os pesos dos blocos A e B são, respectivamente, 250N e 375N, determinar a aceleração relativa entre os blocos e a tensão no cabo. Adotar $g = 10 \text{ m/seg}^2$.

SOLUÇÃO

$$100 - 2T = 25 a_A$$

$$a_A = 2,4 \text{ m/s}^2$$

$$3T = 37,5 a_B$$

$$a_B = 1,6 \text{ m/s}^2$$

$$2x_A - 3x_B = k$$

$$T = 20 \text{ N}$$

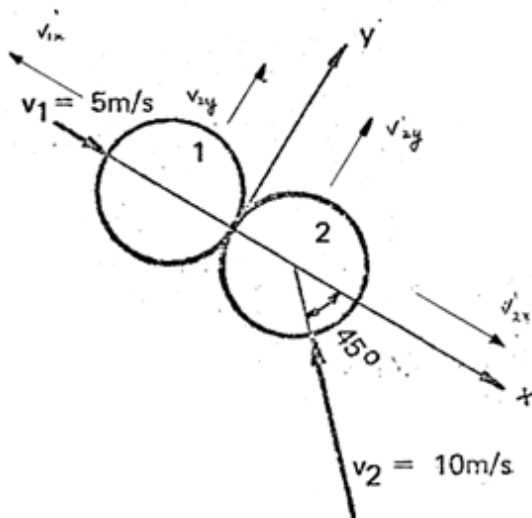
$$2a_A = 3a_B$$

2ª. QUESTÃO:

VALOR: 1,0

Duas bolas de bilhar, de mesmo tamanho e mesma massa colidem, no plano horizontal, com as velocidades de aproximação e os sentidos mostrados na figura. Sabendo-se que o coeficiente de restituição é igual a 0,80, determinar:

- a) as velocidades de separação das duas bolas;
- b) a porcentagem da energia mecânica dissipada no choque.



SOLUÇÃO

$$P_{x \text{ antes}} = P_{x \text{ depois}}$$

$$m \cdot v_1 - m \cdot v_2 \cos 45^\circ = -m v_1' x + m v_2' x \quad 5 - 5\sqrt{2} = v_2' - v_1' x$$

$$v_{2y}' = 5\sqrt{2} \text{ m/s}$$

$$v_{2x}' = 3,8 \text{ m/s}$$

$$v_{2y}' = 3,8 \text{ m/s}$$

$$P_{y \text{ antes}} = P_{y \text{ depois}}$$

$$P_{y \text{ antes}} = P_{y \text{ depois}}$$

$$m \cdot v_{1y} + m v_{2y} = 5\sqrt{2}$$

$$0 = m v_{1y}' - v_{2y}' \quad -v_{1y}' = 0$$

$$e = \frac{v_s}{v_a} \quad 0,8 = \frac{v_{1x}' + v_{2x}'}{v_1 + v_2 \cos 45^\circ}$$

$$b) \frac{\Delta E_m}{E_{m_i}} = 20,98 \%$$

3ª. QUESTÃO:

VALOR: 3,0

Um planeta hipotético, esférico e de massa homogênea, com massa específica de 2500 kg/m^3 e raio de 10000 km , completa seu movimento de rotação em 16 horas e 40 minutos.

Calcular a que altura deve ser colocado um satélite artificial para que mantenha, enquanto em órbita, distâncias constantes em relação a estações de rastreamento fixas na superfície do planeta. Considerar: $\pi = 3,0$ e $\kappa = 6400 \times 10^{-14} \text{ m}^3/\text{kg s}^2$ (constante gravitacional).

SOLUÇÃO

$$\mu = 2500 \text{ kg/m}^3$$

$$R = 100000 \text{ km}$$

$$16 \text{ h } 40 \text{ min}$$

$$\pi = 3,0$$

$$\kappa = 6,4 \times 10^{-14} \text{ m}^3/\text{kg s}^2$$

$$\omega_p = \omega_s$$

$$\omega_p = \frac{2\pi}{T} \rightarrow \frac{2\pi}{16.3600 + 40.60} = \frac{1}{10000} \text{ rad/s}$$

$$g = \omega^2 r$$

$$g = \frac{GM}{R^2}$$

$$\frac{GM}{r^2} = \omega_s^2 r$$

$$\omega_s^2 = \frac{GM}{r^3}$$

$$\left(\frac{1}{10000}\right)^2 = \frac{GM}{r^3} \rightarrow r^3 = 10^8 GM$$

$$r^3 = 10^8 \cdot 6400 \cdot \mu V$$

$$r^3 = 10^8 \cdot 6400 \cdot 10^{-14} \cdot 2500 \cdot \frac{4}{3} \cdot (10^3)^3$$

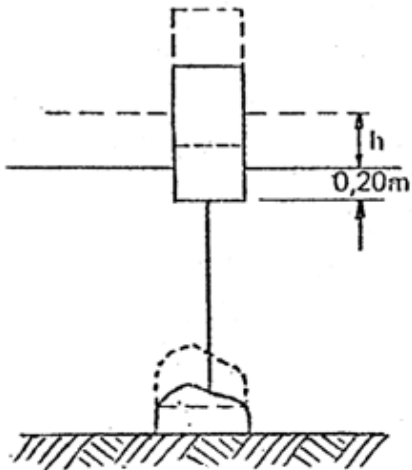
$$r = 4 \cdot 10^7 \text{ m} = 4 \cdot 10^4 \text{ km}$$

$$h = r - R = 3 \cdot 10^4 \text{ km}$$

4a. QUESTÃO:

VALOR: 1,0

Um cilindro pesando 500N, com $0,50 \text{ m}^2$ de base, flutua, na posição vertical, quando imerso em água ($\rho = 10^3 \text{ kg/m}^3$), conforme indica a figura abaixo. Seu contrapeso é um bloco de $0,300 \text{ m}^3$ de concreto de massa específica igual a 2500 kg/m^3 . Determinar quanto deverá subir o nível d'água para que o cilindro levante o contrapeso do fundo.

SOLUÇÃO

$$P_1 + P_2 = E_1 + E_2$$

$$500 + 2500 \cdot 0,3 \cdot 10 = 10^3 \cdot 10 \cdot (V_i + 0,3)$$

$$V_i = 0,5 \text{ m}^3$$

$$V_i = S V_i$$

$$x_i = 1 \text{ m}$$

$$h = 0,8 \text{ m}$$

5a. QUESTÃO:

VALOR: 1,0

Uma arma dispara um projétil de chumbo, verticalmente, alcança do o mesmo a altura de 658 metros. Ao chocar-se com o solo, em seu retorno, o projétil está com uma velocidade de 100m/s e uma temperatura de 55°C. Sabendo-se que 3/4 do calor gerado por atrito com o ar atmosférico permanecem no projétil, determinar a temperatura do referido projétil no ponto mais alto de sua trajetória. Considerar $g = 10\text{m/s}^2$
 $J = 4,2 \text{ Joule/cal}$, calor específico do Pb: $0,03 \text{ cal/g}^\circ\text{C}$

SOLUÇÃO

$$E_{\text{aquecimento}} = \frac{3}{4} E_{\text{atrito}}$$

$$E_a = \frac{3}{4} (E_{p_{\text{alto}}} - E_{c_{\text{solo}}})$$

$$E_a = \frac{3}{4} (mgh - \frac{1}{2}mv^2)$$

$$m c \Delta\theta = \frac{3}{4} (mgh - \frac{1}{2}mv^2)$$

$$\Delta\theta = \frac{3}{4c} (gh - \frac{v^2}{2})$$

$$\Delta\theta = \frac{3 \cdot 10^{-3}}{4 \cdot 0,03 \cdot 4,2} (10 \cdot 658 - \frac{100^2}{2})$$

$$\Delta\theta = 10^\circ\text{C}$$

$$\theta_f - \theta_i = \Delta\theta$$

$$\theta_f = 55 - 10 = 45^\circ$$

6a. QUESTÃO:

VALOR: 1,0

Em uma cuba fechada mediu-se a respiração de uma suspensão de células, observando-se a queda de pressão do gás através da suspensão. O volume de gás na cuba é de 12cm^3 e a variação de pressão é provocada pela absorção de oxigênio pelas células. Mediu-se a pressão com um manômetro de coluna d'água e regulou-se a temperatura do sistema por um termostato que a manteve em 27°C . Durante o processo de medida, que durou 25 minutos, o fluido no ramo aberto do manômetro desceu 40mm . Considerando que existe apenas oxigênio na atmosfera da cuba e desprezando a solubilidade do oxigênio na suspensão, determinar a vazão de oxigênio absorvida pelas células, em mm^3/h de O_2 nas condições normais (0°C e 760mm Hg). Considerar:

Constante universal dos gases $R \cong 8 \text{ J/mol} \cdot ^\circ\text{K}$ Massa específica do Hg: $13,5 \text{ g/cm}^3$ SOLUÇÃO

$$V_{\text{O}_2} = 12 \text{ cm}^3$$

$$\theta_{\text{O}_2} = 27^\circ\text{C} \rightarrow T_{\text{O}_2} = 300 \text{ K}$$

$$\Delta t = 25 \text{ min}$$

$$\Delta h = 40 \text{ mm} \rightarrow \Delta p_{\text{O}_2} = 80 \text{ mm}$$

$$\frac{\Delta z}{\Delta t} = ? \left(\frac{\text{mm}^3}{\text{h}} \right)$$

$$(0^\circ\text{C} - 760 \text{ mm Hg})$$

$$\mu_{\text{H}_2\text{O}} g h_{\text{H}_2\text{O}} = \mu_{\text{Hg}} g h_{\text{Hg}}$$

$$\Delta p_{\text{O}_2} = \frac{\mu_{\text{H}_2\text{O}} h_{\text{H}_2\text{O}}}{\mu_{\text{Hg}}}$$

$$\Delta n_{\text{O}_2} = \frac{\Delta p_{\text{O}_2} V_{\text{O}_2}}{R T_{\text{O}_2}}$$

Em CNTP

$$V_0 = \frac{\Delta n_{\text{O}_2} R T_0}{p_0}$$

$$V_0 = \frac{\Delta p_{\text{O}_2} V_{\text{O}_2} R T_0}{R T_{\text{O}_2} p_0} = \frac{\Delta p_{\text{O}_2} V_{\text{O}_2} T_0}{p_0 T_{\text{O}_2}}$$

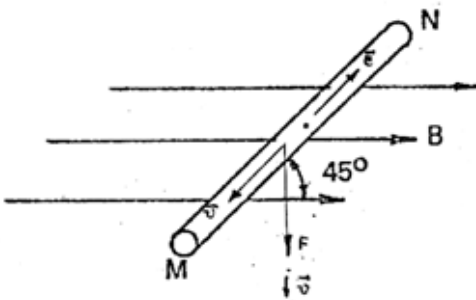
$$V_0 = \frac{1,0 \times 80}{13,5} \times \frac{273}{300} \cdot 12 \cdot 10^3 = 25,14 \text{ mm}^3 \text{ O}_2$$

$$V_{\text{azão}} = \frac{25,14}{\frac{25}{60}} = 204 \text{ mm}^3/\text{h}$$

7ª. QUESTÃO:

VALOR: 1,0

Um segmento MN de um fio condutor move-se na direção vertical, a uma velocidade constante, numa região onde existe um campo magnético constante, de direção horizontal, $B = 0,5 \text{ Wb/m}^2$, dirigido para a direita. O segmento MN mantém a posição horizontal e forma um ângulo de 45° com a direção do campo magnético. Sabendo-se que nessas condições estabelece-se um campo elétrico de 1 N/C no condutor, com sentido de M para N, determinar o valor e o sentido da velocidade do condutor.

SOLUÇÃO

$$B = 0,5 \text{ Wb/m}^2 \text{ (Tula)}$$

$$E = 1 \text{ N/C (M} \rightarrow \text{N)}$$

$$|v| = ?$$

$$E_{\text{g}} = \gamma v B \cos \theta$$

$$v = \frac{E}{B \cos \theta} = \frac{1}{0,5 \cdot \frac{1}{\sqrt{2}}} = 2\sqrt{2} \text{ m/s}$$

3a. QUESTÃO:

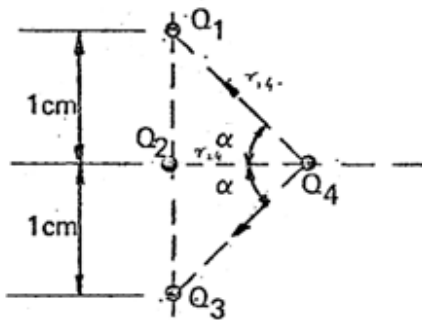
VALOR:

Um sistema de cargas elétricas puntiformes é constituído de quatro pequenas esferas, de peso desprezível, dispostas na forma mostrada na figura, dotadas das seguintes cargas elétricas:

$$Q_1 = Q_3 = 4 \times 10^{-11} \text{ Coulombs}$$

$$Q_2 = Q_4 = -10^{-10} \text{ Coulombs}$$

Determinar o valor do ângulo α , diferente de zero, de posicionamento da esfera de carga Q_4 , de modo que a força atuante nessa carga seja nula.



SOLUÇÃO

$$\Sigma f = 0$$

$$\Sigma F_{1,4} \cos \alpha - F_{2,4} = 0$$

$$F_{1,4} = k_0 \frac{Q_1 Q_4}{r_{1,4}^2}$$

$$2 \cdot k_0 \frac{Q_1 Q_4}{r_{1,4}^2} \cos \alpha = k_0 \frac{Q_1 Q_4}{r_{2,4}^2}$$

$$F_{2,4} = k_0 \frac{Q_2 Q_4}{r_{2,4}^2}$$

$$2 \frac{4 \cdot 10^{-11}}{r_{1,4}^2} \cos \alpha = \frac{10^{-11}}{r_{2,4}^2} \quad \rightarrow \quad \frac{0,8 \cos \alpha}{r_{1,4}^2} = \frac{1}{r_{2,4}^2}$$

$$\text{sen } \alpha = \frac{1}{r_{1,4}} \quad \rightarrow \quad r_{1,4} = \frac{1}{\text{sen } \alpha}$$

$$0,8 \cos \alpha \cdot \text{sen}^2 \alpha = \frac{\text{sen}^2 \alpha}{\cos^2 \alpha}$$

$$\text{tg } \alpha = \frac{1}{r_{2,4}} \quad r_{2,4} = \frac{1}{\text{tg } \alpha}$$

$$\cos^3 \alpha = \frac{1}{0,8} = \frac{5}{4}$$

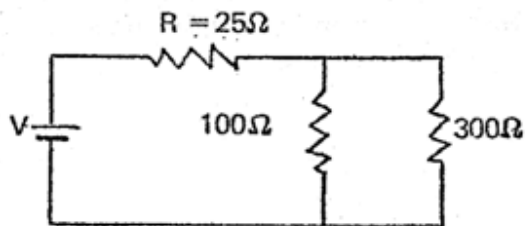
$$\frac{0,8 \cos \alpha}{\frac{1}{\text{sen}^2 \alpha}} = \frac{1}{\frac{1}{\text{tg } \alpha}}$$

$$\cos \alpha = \sqrt[3]{\frac{5}{4}}$$

9a. QUESTÃO:

VALOR: 1,0

Deixa-se cair uma pedra pesando 10 Newtons de uma altura de 2,5 metros em um recipiente contendo água. Toda a energia cinética da pedra é transferida para a água, cuja temperatura, em consequência, aumenta de um valor ΔT . Em uma segunda experiência, o resistor R do circuito abaixo é mergulhado durante 1 segundo em um recipiente idêntico ao primeiro, também contendo água. Se o aumento da temperatura da água também é ΔT , determinar o valor da tensão V aplicada ao circuito. Desprezar o atrito da pedra com o ar.

SOLUÇÃO

$$E_{\text{pedra}} = mgh$$

$$= 10 \cdot 2,5$$

$$= 25 \text{ J} \dots \Delta T$$

$$25 = Ri^2 \Delta t$$

$$25 = 25 i^2 \cdot 1$$

$$i = 1 \text{ A}$$

$$V = V_{AB} + V_{BC}$$

$$= 25 \cdot 1 + 100 \cdot 0,75$$

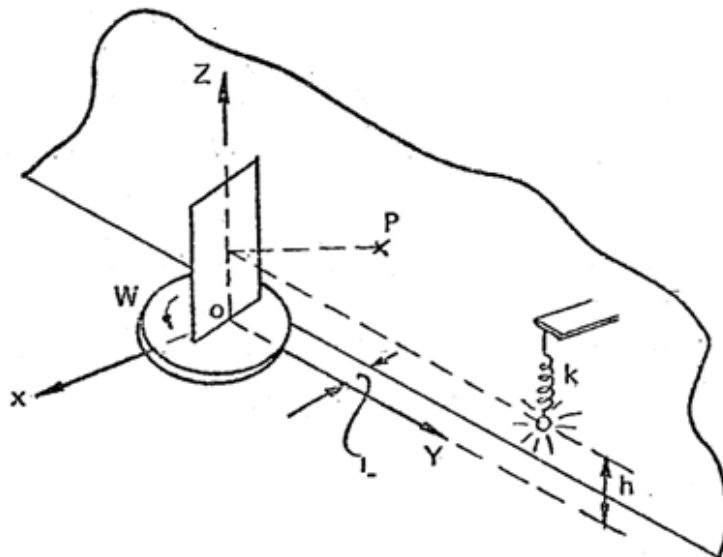
$$= 100 \text{ Volt}$$

10a. QUESTÃO:

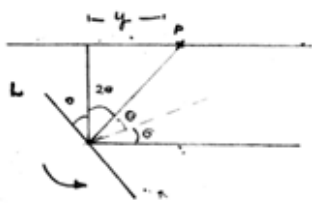
VALOR: 1,0

Um espelho plano, de dupla face refletora, gira em torno de um eixo vertical Z, com velocidade angular constante ω , conforme indica a figura. Ao mesmo tempo, um laser colimado na direção OY e com sentido $-\vec{j}$, de massa m , está preso a uma mola de constante elástica k . O laser oscila verticalmente com amplitude A . A velocidade angular de rotação do espelho é $\omega = \frac{1}{2} \sqrt{k/m}$. Sabendo-se que em $t = 0$ o espelho está paralelo ao plano XOZ e o laser encontra-se em sua posição mais elevada, definir, para o ponto luminoso P, projetado no anteparo:

- a) $Y = f(t, k, m, L)$, esboçando o gráfico para uma volta completa do espelho;
- b) $Z = g(k, m, A, t)$, esboçando o gráfico para uma volta completa do espelho.



SOLUÇÃO



$$\operatorname{tg} 2\theta = \frac{L}{y} \quad y = \frac{L}{\operatorname{tg} 2\theta} = L \operatorname{ctg} 2\theta$$

$$\theta = \omega t$$

$$\omega = \frac{1}{2} \sqrt{\frac{k}{m}}$$

$$\theta = \frac{1}{2} \sqrt{\frac{k}{m}} t$$

$$y = L \operatorname{ctg} 2 \cdot \frac{1}{2} \sqrt{\frac{k}{m}} t$$

$$y = L \operatorname{ctg} \sqrt{\frac{k}{m}} t$$

gráfico = cotangente